



CV/ SANEAMENTO AMBIENTAL URBANO NA BACIA DO RIO IJUÍ: O ESTADO DA ARTE EM IJUÍ, RS¹, 2005-2006.

Maria Lígia Cassol Pinto². Edinéia Giuvana S. Machado³. Adriana Bertoldo⁴, Rosemeri L. Lacorth⁴. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Este documento dá um tom de realce ao estado e condições atuais do saneamento ambiental no urbano de IJUÍ, em 2005-2006. Os trabalhos e atividades desenvolvidas neste processo de pesquisa-ação tiveram como objetivos e propósitos principais: divulgar os dados e informações a respeito dos serviços, obras e ações do saneamento ambiental e mobilizar as comunidades dos bairros. **METODOLOGIA:** A proposta da pesquisa-ação fundamentou-se na ação e interação entre pesquisadores e atores sociais que compõem a população alvo, através de: oficinas, palestras, fóruns, entrevistas e levantamento de campo, que se constituíram em fontes de informações e percepção sobre a realidade local. A base de dados do IBGE (2000) permitiu aperfeiçoar o trabalho de interpretação das reais condições do saneamento ambiental, permitindo inclusive estabelecerem-se alguns paralelos com o urbano de Panambi. Em ambos os municípios, as informações foram obtidas junto à Concessionária de Saneamento e Abastecimento e Saneamento local – CORSAN, e às Secretarias Municipais de Obras Públicas, Saúde, Coordenadorias de Vigilância Sanitária e de Meio Ambiente de IJUÍ. Informações essas de grande importância para o presente trabalho. **RESULTADOS:** Em relação ao urbano de Ijuí, cabe destacar: a) dos poços tubulares profundos tem-se, conforme dados da Vigilância Sanitária, cadastrados e com outorga de uso, 73 “poços artesianos”, destinados às atividades econômicas, como poços de combustíveis. Verificou-se que no **Centro são 80** domicílios; no **Burtet são 22** domicílios; no **Morada do Sol são 22** domicílios; no **Thomé de Souza são 16** domicílios; e no **São Geraldo são 13** domicílios, entre outros. Dos poços rasos, existem 80 poços destinados ao abastecimento humano. b) da qualidade de serviços e infra-estrutura sanitária, constatou-se que os bairros com menor atendimento são: Luiz Fogliatto (28%), Alvorada (23%), Jardim (13%), São José (10%) e Thomé de Souza (9%). Destes 13,49% não possuem forma alguma de esgotamento, pois ainda persiste a deposição final do esgoto doméstico, por grande parte da população, no curso de água mais próximo à sua casa, como alternativa mais barata. Embora com melhores condições, o Centro da cidade não fica fora deste circuito de insalubridade, pois ainda mantém 7 pontos de queima de lixo; 2.469 ligações de esgotamento ligadas à rede pluvial; 52 ligações em rios; 16 ligações em valas; persistem 272 fossas rudimentares. Comparando-se às condições gerais de saneamento ambiental entre o urbano de Ijuí e de Panambi, pode-se afirmar que em ambas a qualidade é precária e muito semelhante, segundo dados do IBGE (2000), p.ex: em relação à proporção de moradores por tipo de instalação sanitária: Rede geral pluvial (**Ij.** 32,5 %; **Pb.** 1,69%); Fossa Séptica (**Ij.** 10,6; **Pb.** 15,805); Fossa Rudimentar (**Ij.** 49,1; **Pb.** 72,1); Vala, Rio e outros (**Ij.** 5,6; **Pb.** 5,5%); Sem Instalação: (**Ij.** 1,2; **Pb.** 0,9%); Não sabe: (**Ij.** 0,9; **Pb.** 1,3%). **CONCLUSÕES:** O progresso e o crescimento econômico geram novas demandas pela população, não importa se daquela que vem ocupando “a área mais nobre do urbano” ou daquela de “expansão urbana periférica”. Exige-se mais e melhores condições que vão além das prestações de serviços

¹ Projeto de Pesquisa e Extensão, desenvolvido dentro do *Programa Gestão Ambiental: Linha de Ação: Educação Ambiental – Saneamento Ambiental*, com apoio logístico do Comitê Rio IJUÍ - Gestão 2004-2006.

² Professora Coordenadora do Projeto – Laboratório de Recursos Hídricos - UNIJUI

³ Acadêmica de Geografia – UNIJUI, Bolsista PIBEX.

⁴ Técnicos colaboradores



convencionais, como abertura de vias, iluminação e água tratada: ampliação da infraestrutura, de obras e ações relativas aos principais itens do Saneamento Ambiental que são o *abastecimento com água potável* (às vezes, a opção é pela abertura de poços tubulares, quase sempre sem a devida licença ou outorga); *coleta e transporte de resíduos sólidos*, e o que tem sido mais conflitante: o *sistema de esgotamento sanitário* e a *drenagem urbana*.